

Case 4: Adaptação de Acesso Curricular para estudante com Deficiência Física

1. Identificação do Caso

- **Aluno:** A.R.S.
 - **Idade:** 12 anos
 - **Ano/Série:** 7º ano do Ensino Fundamental
 - **Diagnóstico:** Paralisia cerebral do tipo hemiparesia espástica (comprometimento predominante do lado direito do corpo).
 - **Repercussões funcionais:**
 - Mobilidade reduzida do braço e mão direita.
 - Dificuldade para segurar lápis e realizar escrita convencional.
 - Fadiga muscular em atividades prolongadas.
 - Deslocamento com uso de cadeira de rodas.
 - **Desempenho cognitivo:** Adequado para a faixa etária; não há comprometimentos intelectuais.
-

2. Contexto Escolar

A escola é de ensino regular e dispõe de:

- Sala de recursos multifuncionais (SRM);
 - Professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE);
 - Equipe pedagógica aberta à inclusão;
 - Estrutura arquitetônica parcialmente acessível (rampas, mas sem corrimãos em todos os acessos).
-

3. Necessidade Identificada

Embora o aluno compreenda bem os conteúdos e participe verbalmente das aulas, encontrava dificuldades em:

- Registrar atividades escritas;
 - Acompanhar tarefas em ritmo semelhante aos colegas;
 - Manipular livros pesados e cadernos;
-

- Realizar avaliações extensas.

Observou-se que o **desempenho acadêmico não refletia sua capacidade cognitiva**, mas sim barreiras funcionais de acesso.

4. Objetivo da Adaptação

Garantir a **participação plena do aluno no currículo regular**, eliminando barreiras físicas e motoras para que ele acesse:

- atividades escritas,
 - recursos didáticos,
 - avaliações,
 - deslocamento no ambiente escolar,
 - participação em práticas pedagógicas.
-

5. Estratégias de Adaptação de Acesso Curricular

5.1 Adaptações de Material

- Uso de **tablet** ou **notebook** para:
 - digitação de atividades;
 - organização de tarefas no Microsoft OneNote/Word;
 - leitura digital com ampliação do texto.
 - Fornecimento de **textos em PDF** para reduzir manipulação de livros.
 - Apoios físicos:
 - prancheta inclinada;
 - suporte de mesa;
 - borracha triangular ou engrossadores de lápis, caso queira treinar escrita.
-

5.2 Adaptações de Método e Organização

- Permitir que o aluno **responda oralmente** quando necessário.
 - Ampliar o **tempo de realização** de atividades e provas.
-

- Dividir tarefas longas em etapas.
 - Uso de gravações de áudio para registrar ideias e respostas.
 - Priorizar atividades digitais em vez de cópias extensas no caderno.
-

5.3 Adaptações no Ambiente

- Movimentação da carteira para local que facilite manobras com cadeira de rodas.
 - Espaço reservado próximo ao professor para facilitar apoio.
 - Garantia de acessibilidade aos sanitários e áreas comuns.
-

5.4 Recursos do AEE

- Treinamento do aluno no uso eficiente do notebook/tablet.
 - Práticas de fortalecimento e funcionalidade motora fina, conforme orientação terapêutica.
 - Produção de materiais pedagógicos acessíveis individualizados.
-

6. Participação da Família e Equipe Multidisciplinar

- Reuniões bimestrais para acompanhamento.
 - Coordenação com fisioterapeuta e terapeuta ocupacional do aluno.
 - Orientações aos professores regentes sobre:
 - limites motores,
 - formas adequadas de apoio,
 - autonomia e autoestima.
-

7. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação manteve **os mesmos objetivos curriculares** dos demais alunos, porém com adaptações de acesso, como:

- prova digitada e respondida no computador;
 - tempo adicional;
-

- avaliação oral complementar;
 - rubricas que valorizaram a compreensão conceitual, não a escrita manual.
-

8. Resultados Observados

Após três meses, verificou-se:

- maior autonomia na realização das tarefas;
 - participação ativa nas aulas com expressivo envolvimento;
 - redução do estresse e frustração ao realizar atividades escritas;
 - melhoria do desempenho escolar em disciplinas que exigiam muito registro;
 - fortalecimento da autoestima e da socialização.
-

9. Conclusão

A adaptação de acesso curricular garantiu que o aluno **tivesse igualdade de oportunidades** no processo educativo, preservando o currículo regular, mas alterando **as formas de acesso, registro e participação**.

O caso evidencia que a deficiência física **não limita o desenvolvimento acadêmico quando as barreiras ambientais são removidas** e o aluno recebe os apoios adequados.